

# A ALEGRIA DA VOCAÇÃO

---

[ ESTUDO 9 - FILIPENSES 3.12-16 ]

Em 1968, nos Jogos Olímpicos na Cidade do México, a árdua maratona de 42 quilômetros havia terminado. Os vencedores foram honrados com suas medalhas de ouro, prata e bronze. Apenas alguns espectadores permaneceram nas arquibancadas quando, de repente, ouviram o som das sirenes da polícia. Todos os olhos se voltaram para John Stephen Akhwari da Tanzânia que lentamente caminhava pelo estádio até a linha de chegada. Sua perna direita estava sangrando e enfaixada. Ele havia caído e se machucado logo no início da corrida. Mas, não desistiu. Ele entrou no estádio mais de uma hora depois do vencedor e completou a prova.

Alguém mais tarde perguntou por que ele não havia desistido, tendo em vista a lesão e o fato de que não tinha nenhuma chance de ganhar uma medalha. Ele respondeu: “Meu país não me enviou 7.000 milhas para começar a corrida. Eles me enviaram 7.000 milhas para terminá-la”.

Da mesma forma, Cristo não deu a Sua vida apenas para você iniciar a corrida cristã. Ele entregou Sua vida para que você terminasse e terminasse bem.

Várias vezes no Novo Testamento, a vida cristã é descrita como uma corrida (1Co 9.24-27; 2Tm 4.7; Hb 12.1). Em Filipenses 3.12-16, o apóstolo Paulo usa essa analogia mais uma vez para descrever sua própria experiência espiritual. Ao fazê-lo, ele nos dá alguns princípios básicos para o crescimento espiritual ou, usando a analogia atlética, como entrar em forma espiritualmente para que possamos correr e vencer a corrida que está diante de nós.

## I. Você tem que estar na corrida

***“Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus” (Fp 3.12).***

Paulo compara a vida cristã com uma corrida. Note, porém, que a metáfora de uma corrida não representa a salvação, mas a santificação. Paulo não diz como alcançar a salvação. Se fosse o caso, o apóstolo estaria descrevendo a salvação pelas obras, o que seria uma contradição com as palavras dos onze primeiros versículos de Filipenses 3. Na verdade, trata-se de uma ilustração clara de Filipenses 2.12, 13: *“desenvolvi a vossa salvação [...] porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar”*.<sup>285</sup> Em Filipenses 3.20, Paulo lembra seus leitores de que *“nossa pátria está nos céus”*. Uma vez que já somos filhos de Deus

---

<sup>285</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 88). Wheaton, IL: Victor Books.

por meio da fé em Cristo, temos a responsabilidade de “completar a carreira” e de alcançar os objetivos que Deus estipulou para nós.

Todos os crentes estão agora em Cristo e gozarão para sempre de uma herança reservada no céu, através do propósito gracioso de Deus (1Pe 1.4). Essa realidade e promessa espirituais não podem ser melhoradas, mas a virtude dos crentes nesta vida presente pode e deve ser.<sup>286</sup> Em outras palavras, aqueles que entram nesta corrida são crentes que foram chamados à maturidade espiritual - conhecer a Cristo intimamente. Essa é a obra do Espírito em nós (2Co 3.18) e o desejo da alma regenerada. Infelizmente, é muito fácil ficar tão preocupado com a tirania da urgência e perder o que realmente importa.

***“Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição...” (Fp 3.12).***

Apesar das ricas bênçãos que eram suas em Cristo, o apóstolo sabia que não era perfeito. Observe que Paulo é rápido em afirmar que ele ainda não havia alcançado o objetivo descrito em Fp 3.10 e 11 - o prêmio de conhecer Cristo e ser recompensado por Ele. Por duas vezes ele reconhece isso: *“Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição...” (Fp 3.12)* e *“Irmãos, quanto a mim, não julgo tê-lo alcançado” (Fp 3.13).*

Seu conhecimento de Cristo ainda estava incompleto (1Co 13.12). A justiça de Cristo lhe fora imputada (2Co 5.21), mas ele ainda precisava “se purificar de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus” (2Co 7.1). Paulo tinha o poder de Cristo trabalhando nele (1Co 15.10; Cl 1.29), mas esse poder ainda operava através de sua fraqueza (2Co 12.9). Ele ainda não sabia como orar como deveria, e dependia do Espírito Santo para interceder por ele (Rm 8.26-27).<sup>287</sup> Enquanto seu corpo era um templo do glorioso Espírito Santo (1Co 6.19), Paulo ansiava pelo dia em que Cristo *“transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória...” (Fp 3.21).*

Alguns em Filipos, equivocadamente, imaginavam que o apóstolo Paulo havia alcançado a perfeição espiritual. Os judaizantes, certamente, ensinavam aos Filipenses que a perfeição espiritual era atingível por ser circuncidado e guardar a Lei. Havia também hereges (precursores dos gnósticos do século II) que ensinavam que a perfeição espiritual aguardava aqueles que alcançavam certo nível de conhecimento.<sup>288</sup> Deste modo, para contrariar tais ideias falsas, Paulo rapidamente acrescentou esta passagem, que é uma renúncia contundente da perfeição espiritual.

Se Paulo, o maior dos apóstolos, que havia servido o Senhor por trinta anos, ainda não havia alcançado a perfeição, então nenhum cristão jamais poderá alcançar nesta vida. Este versículo repudia qualquer distinção denominacional que

---

<sup>286</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 244). Chicago: Moody Press.

<sup>287</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 244–245). Chicago: Moody Press.

<sup>288</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 242). Chicago: Moody Press.

ensine perfeccionismo impecável ou um estado permanente de santidade prática.<sup>289</sup>

**“... mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus” (Fp 3.12).**

Por outro lado, o fato de que ainda não havia “obtido a perfeição” não o desencorajava. Pelo contrário, Paulo declara duas vezes: “*Eu prossigo*” (Fp 3.12, 14). O verbo “prosseguir” (*dioko, em grego*) significa correr com determinação. Figurativamente, refere-se a alguém que, numa corrida, dispara em direção ao ponto de chegada.<sup>290</sup> O prêmio refere-se ao objetivo de conhecer a Cristo que também resulta em recompensa eterna.

**“... o que também fui conquistado por Cristo Jesus” (Fp 3.12).**

Paulo está falando do seu esforço na corrida cristã, mas esclarece novamente, que por trás do seu esforço está o fato fundamental de que ele foi primeiramente conquistado por Jesus Cristo.

A palavra “conquistado” (*lambano, em grego*) significa “capturar, alcançar, lutar para obter”.<sup>291</sup> A mesma palavra utilizada em referência a um espírito maligno que agarrava um jovem e o jogava-o no chão (Mc 9.18). Paulo diz que a razão pela qual ele participa desta corrida é porque Cristo Jesus o perseguiu, agarrou-o e colocou-o na corrida. Foi exatamente o que aconteceu com Paulo na estrada para Damasco.

A mesma ideia se reflete no versículo 14: **“prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Fp 3.14)**. Esta soberana vocação de Deus refere-se ao chamado eficaz dos seus eleitos para a salvação (Rm 9.11; 1Co 1.24, 26). Somos salvos porque Deus nos chamou para a salvação. Para usar a analogia do esporte, é como um treinador que chama um jogador do banco de reservas e diz: “Eu quero que você entre no jogo”. O jogador entra no jogo porque o treinador o chamou para o jogo. Ele dá o seu melhor e se esforça para agradar o treinador que o chamou para jogar.

Cristo perseguiu Paulo até que o apanhou no caminho de Damasco (At 9); Agora Paulo estava perseguindo seu Salvador. Cristo teve um propósito divino ao salvar Paulo e chamá-lo para o apostolado. Paulo sabia disso, e queria fazer tudo o que Deus havia planejado para ele realizar. Ele queria ser como um corredor em

---

<sup>289</sup> Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 153). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

<sup>290</sup> Kittel, G., Friedrich, G., & Bromiley, G. W. (1985). *Theological Dictionary of the New Testament* (p. 177–178). Grand Rapids, MI: W.B. Eerdmans.

<sup>291</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 7). Nashville, TN: T. Nelson.

uma maratona que no final ao romper da fita, em completa exaustão consiga humildemente declarar: *“Eu completei a corrida” (2Tm 4.7).*<sup>292</sup>

Assim, para crescer como um cristão, você tem que estar na corrida porque Cristo conquistou a sua vida. Isso é fundamental!

## **II. Você tem que ter a atitude adequada**

***“Irmãos, quanto a mim, não julgo tê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão” (Fp 3.13).***

Qualquer atleta sabe que a atitude é muitas vezes a diferença entre a vitória e a derrota. Uma equipe sem muito talento, às vezes, pode derrotar uma equipe com muito mais habilidade porque tiveram a atitude certa ao entrar no jogo. A atitude é crucial na vida espiritual também. A declaração “Mas uma coisa faço” tornou-se realidade para o apóstolo Paulo, como resultado, milhões de pessoas ouviram o evangelho.<sup>293</sup>

Paulo compartilha duas maneiras específicas de perseguir o prêmio de Deus: Primeiro, esqueça o que ficou para trás; Segundo, avance para o que está por vir. Paulo vê o crescimento cristão como algo que você nunca pode dizer: “Pronto!” ou “Eu cheguei”, então, você tem que seguir em frente.

### **A. Esqueça o que ficou para trás**

***“... esquecendo-me das coisas que para trás” (Fp 3.13).***

Ninguém pode apagar da memória o que aconteceu, mas pode impedir que o passado controle o presente e o futuro. Um crente não deve permitir que o passado lhe cause depressão ou excesso de confiança no presente.<sup>294</sup> As “coisas que para trás” incluem a vida farisaica passada de Paulo que acabara de relatar (Fp 3.6-8). Não é possível mudar o passado, mas mudar seu significado é algo que se pode fazer. Havia coisas no passado de Paulo que talvez servissem de peso para atrasá-lo em sua corrida (1Tm 1.12-17), mas se tornaram inspirações para fazê-lo correr ainda mais rápido.<sup>295</sup> Deus está interessado no que os crentes fazem agora e no futuro. “Ninguém”, declarou Jesus, *“tendo posto a mão no arado, olha para trás é apto para o reino de Deus” (Lc 9.62).*

---

<sup>292</sup> Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 154). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

<sup>293</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 89). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>294</sup> Gromacki, R. (2002). *Stand United in Joy: An Exposition of Philippians* (p. 155). The Woodlands, TX: Kress Christian Publications.

<sup>295</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 89). Wheaton, IL: Victor Books.

## Que tipo de coisas precisamos esquecer?

**Primeiro, devemos esquecer os nossos fracassos.** Se olharmos para nossas falhas como oportunidades para aprender e crescer, então está tudo bem. Mas, se permitimos que nossas falhas encham o nosso coração de desespero e derrota, devemos esquecê-las. Em outras palavras, podemos permitir que nossas falhas nos ensinem, mas não nos aterrorizem.<sup>296</sup> Devemos aprender a aceitar o passado como inalterável e seguir em frente.

**Segundo, devemos esquecer os nossos sucessos.** Podemos nos lembrar dos nossos sucessos se nos fazem gratos. Devemos esquecê-los se nos deixam orgulhosos e arrogantes. Paulo havia listado muitas coisas em seu passado que poderiam ter gerado um grande orgulho. Porém, ele tomou a decisão definitiva de esquecê-las. Ele sabia que não tinham nenhuma influência em sua posição com Cristo!

Um corredor que olha para trás corre o risco de ser ultrapassado. Em 6 de maio de 1954, Roger Bannister se tornou o primeiro homem da história a correr uma milha (1.609 metros) abaixo de quatro minutos. Dois meses depois, John Landy quebrou o recorde em 1,4 segundos. Em 7 de agosto de 1954, os dois se reuniram para uma corrida histórica. Durante toda a prova, Landy manteve a liderança. Mas ao se aproximar do final, ele foi assombrado com a pergunta: “Onde está Bannister?” Quando virou para olhar, Bannister assumiu a liderança e ganhou a corrida. Landy disse mais tarde a um repórter da revista Time, “Se eu não tivesse olhado para trás, eu teria vencido!”<sup>297</sup> Que grande lembrete!

Assim, devemos conscientemente se recusar a olhar para trás. As falhas do passado o manterão desanimado; Os sucessos do passado o manterão apático ou complacente. Ambos não são de Deus.

## B. Avance para o que está por vir.

***“... e avançando para as que diante de mim estão” (Fp 3.13).***

A palavra “avançar” (*epekteino, em grego*) significa “esticar”, como um atleta durante a corrida.<sup>298</sup> O mesmo verbo é usado em Filipenses 3.12, e tem o sentido de esforço intenso.<sup>299</sup> Esta palavra retrata o corpo do atleta curvado para frente, sua mão estendida em direção à meta, e seus olhos fixos na linha de chegada. Nesta

---

<sup>296</sup> Jeremiah, D. (2016). *Count it all joy: discover a happiness that circumstances cannot change*. Colorado Springs, CO: David C Cook.

<sup>297</sup> Henry G. Bosch, “Winning The Race”, in *Our Daily Bread*, 07/08/1995: <http://odb.org/1995/08/07/winning-the-race/>.

<sup>298</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 604). Nashville, TN: T. Nelson.

<sup>299</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 90). Wheaton, IL: Victor Books.

passagem, Paulo está avançando para “o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Fp 3.14). Paulo deseja ouvir do Senhor Jesus as palavras: “Muito bem, servo bom e fiel!” (Mt 25.21).

**“prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Fp 3.14).**

Paulo não está sugerindo que o céu se alcança pelo esforço próprio, mas apenas que, assim como o atleta é recompensado por seu desempenho, o cristão fiel também será coroado quando Jesus Cristo voltar.<sup>300</sup> Os crentes verdadeiros ainda não estão no céu, mas apontam seus passos nessa direção. O mais importante é alcançar o objetivo que Deus estabeleceu para cada um (cf. 1Co 9.24-27).

O que Paulo busca com tanta determinação? **“O prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus”**. O comentarista William Hendriksen diz que, no final da corrida, o vencedor era convocado, da pista ao estádio, a comparecer diante do banco do juiz a fim de receber o prêmio. Esse prêmio consistia em uma coroa de louros. Em Atenas, desde o tempo de Sólon, o vencedor olímpico recebia também a soma de 500 *drachmai*. Além de tudo, era-lhe permitido comer a expensas do erário público, e era-lhe concedido sentar-se no teatro em lugares de primeira classe. Na corrida terrena, o prêmio é perecível; na celestial, o prêmio é imperecível (1Co 9.25). Na primeira, apenas um pode vencer (1Co 9.24); na última, todos os que amam a vinda de Cristo são vencedores (2Tm 4.8).<sup>301</sup>

Quando o famoso missionário Dr. David Livingstone retornou da África para a Inglaterra, ele foi questionado: “Para onde estava pronto para ir?”. Então, ele respondeu: “Eu estou pronto para ir a qualquer lugar, desde que seja para a frente”. Esta deve ser a atitude de cada filho de Deus. “Senhor, eu estou pronto para ir onde quer o Senhor desejar”.

Não é suficiente começar bem a corrida da vida cristã. Você tem que terminar bem.

### **III. Você tem que se esforçar ao máximo**

**“Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá. Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos” (Fp 3.15-16).**

Em Fp 3.12 Paulo diz que não era perfeito, mas agora, em Fp 3.15, parece que ele e alguns de seus leitores são perfeitos. Paulo não se contradiz dentro de quatro versículos. Então, como entender isso? Em Fp 3.12, significa que a perfeição absoluta não é atingível nesta vida. Já em Fp 3.15, a palavra “perfeito” (*teleios, em*

---

<sup>300</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 90). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>301</sup> HENDRIKSEN, William. *Efésios e Filipenses*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2005, p. 557.

*grego*) significa “maduro”. Esta maturidade não é um estado de perfeição sem pecado, mas de plenitude, como a maturidade de um adulto em comparação com a de um bebê.<sup>302</sup> Uma marca da maturidade espiritual é o desejo de continuar conhecendo a Cristo.<sup>303</sup>

**“... tenhamos este sentimento...” (Fp 3.15).**

O cristão maduro compartilhará da mesma visão do apóstolo Paulo, de que não chegamos à perfeição, mas que podemos e devemos continuar crescendo. A palavra “sentimento” (*phroneo, grego*) significa literalmente “pensar desta forma”, “estar atento sobre isso”, ou “definir a sua mente sobre isso”.<sup>304</sup> Assim como Paulo, os crentes devem ser totalmente focados em fazer o máximo esforço para buscar o prêmio da semelhança de Cristo.

**“... e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá” (Fp 3.15).**

Mas Paulo era um pastor experiente e sabia que nem todos os crentes compartilhariam a força e a implacabilidade de seu foco na busca do prêmio. Paulo reconhece que alguns não são maduros. Para aqueles que discordam, Paulo diz: “*também isto Deus vos esclarecerá*” (Fp 3.15). Aqueles que se recusam a ouvir a mensagem de Paulo ouvirão a mesma mensagem de Deus. Se necessário, o Senhor os corrigirá através de Sua Palavra, Seu Espírito, ou através das provações. Deus fará o que for preciso para fazer com que os crentes reconheçam a necessidade de buscar o prêmio de semelhança a Cristo.<sup>305</sup> Ele também fornecerá os recursos de que precisamos (2Pe 1.3).

**“Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos” (Fp 3.16).**

A conjunção “todavia” (*plen, em grego*) também pode ser traduzida como “mais uma coisa”.<sup>306</sup> Ele frequentemente usa para expressar um pensamento final.

Paulo ainda está utilizando a figura da corrida. A palavra “andemos” (*stoicheo, em grego*) significa “permanecer em linha”.<sup>307</sup> Ou seja, os crentes devem continuar correndo em sua pista. Sem dúvida, a maior necessidade entre o povo de Deus é viver de acordo com o que já têm em Cristo. A maioria vive muito abaixo de

---

<sup>302</sup> Jeremiah, D. (2016). *Count it all joy: discover a happiness that circumstances cannot change*. Colorado Springs, CO: David C Cook.

<sup>303</sup> Lightner, R. P. (1985). *Philippians*. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 662). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>304</sup> Louw, J. P., & Nida, E. A. (1996). *Greek-English lexicon of the New Testament: based on semantic domains* (electronic ed. of the 2nd edition., Vol. 1, p. 324). New York: United Bible Societies.

<sup>305</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 249). Chicago: Moody Press.

<sup>306</sup> MacArthur, J. F., Jr. (2001). *Philippians* (p. 250). Chicago: Moody Press.

<sup>307</sup> Vine, W. E., Unger, M. F., & White, W., Jr. (1996). *Vine's Complete Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Vol. 2, p. 664). Nashville, TN: T. Nelson.

sua posição exaltada em Cristo. A súplica de Paulo aos Filipenses foi que eles vivam de acordo com o que já haviam alcançado, isto é, uma posição justa em Cristo.

Não basta correr com disposição e vencer a corrida; o corredor também deve obedecer às regras. Nos jogos gregos, os juízes eram extremamente rígidos com respeito aos regulamentos, e o atleta que cometesse qualquer infração era desqualificado. Não perdia a cidadania, mas perdia o privilégio de participar e de ganhar um prêmio. Em Filipenses 3.15-16, Paulo enfatiza a importância dos cristãos lembrarem as “regras espirituais”.<sup>308</sup> A exortação de Paulo é: Aplique o que você sabe. Persevere na fé. Não se preocupe com o que você não sabe. Dê um passo de cada vez.

Em uma das muitas tentativas de escalar o Monte Everest antes da subida bem sucedida em 1953, uma equipe de montanhistas tentou escalar o cume do monte. Porém, a tentativa corajosa falhou, e hoje eles estão enterrados em algum lugar na neve. Um dos membros da equipe, Edmund Hillary, que havia permanecido na base, depois da tragédia, retornou a Londres. Um dia, enquanto fazia uma palestra sobre alpinismo, estava diante de um magnífico quadro do Monte Everest. Ao concluir sua palestra, ele se virou e, dirigindo-se à montanha, disse: “Tentamos conquistá-lo e fracassamos; Tentamos novamente e você nos derrotou; Mas vamos vencê-lo, porque você não pode mais crescer, mas nós podemos”.<sup>309</sup>

Assim como um verdadeiro alpinista nunca desiste enquanto houver um monte não conquistado, assim Paulo não poderia deixar os crentes de Filipos desistirem até que tivessem atingido a maturidade. Seu desafio para eles é que continuassem crescendo até alcançar seu potencial em Cristo.

## CONCLUSÃO:

A vida cristã não é uma corrida de 100 metros; É uma maratona ao longo da vida. Todo cristão precisa da mentalidade de um corredor de longa distância, para manter-se firme na corrida. Não importa se você possui 40 ou 50 anos de vida cristã e pensar que já correu o bastante. Os corredores de longa distância têm de completar todo o percurso; Eles não podem decidir depois de muitos quilômetros que correram o suficiente. Não!

Se você deseja crescer como cristão, verifique se você está na corrida – Tenha plena convicção de Cristo conquistou a sua vida e te salvou do pecado. Certifique-se de ter a atitude correta - que você ainda não chegou, mas está avançando ao longo da vida. E, dê o máximo – seu objetivo é ser igual a Cristo e fazendo tudo à luz de sua soberana vocação.

---

<sup>308</sup> Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 2, p. 90). Wheaton, IL: Victor Books.

<sup>309</sup> Jeremiah, D. (2016). *Count it all joy: discover a happiness that circumstances cannot change*. Colorado Springs, CO: David C Cook.

Ainda não chegamos. Mas estamos a caminho. Este é o nosso desafio, nosso chamado e nossa oração: Que Cristo seja visto em nós. Que o Espírito Santo nos encha de graça e de verdade. Que o mundo inteiro saiba pela maneira como vivemos que estamos com Jesus.

## QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

1. O que Paulo quis dizer com o versículo: “... *mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus*” (Fp 3.12)?
2. Como entender a frase: “Todos, pois, que somos perfeitos” (Fp 3.15)?
3. O que Paulo busca com tanta determinação?
4. De acordo com o estudo, como podemos crescer como cristãos?
5. Por que a vida cristã é comparada a uma maratona?